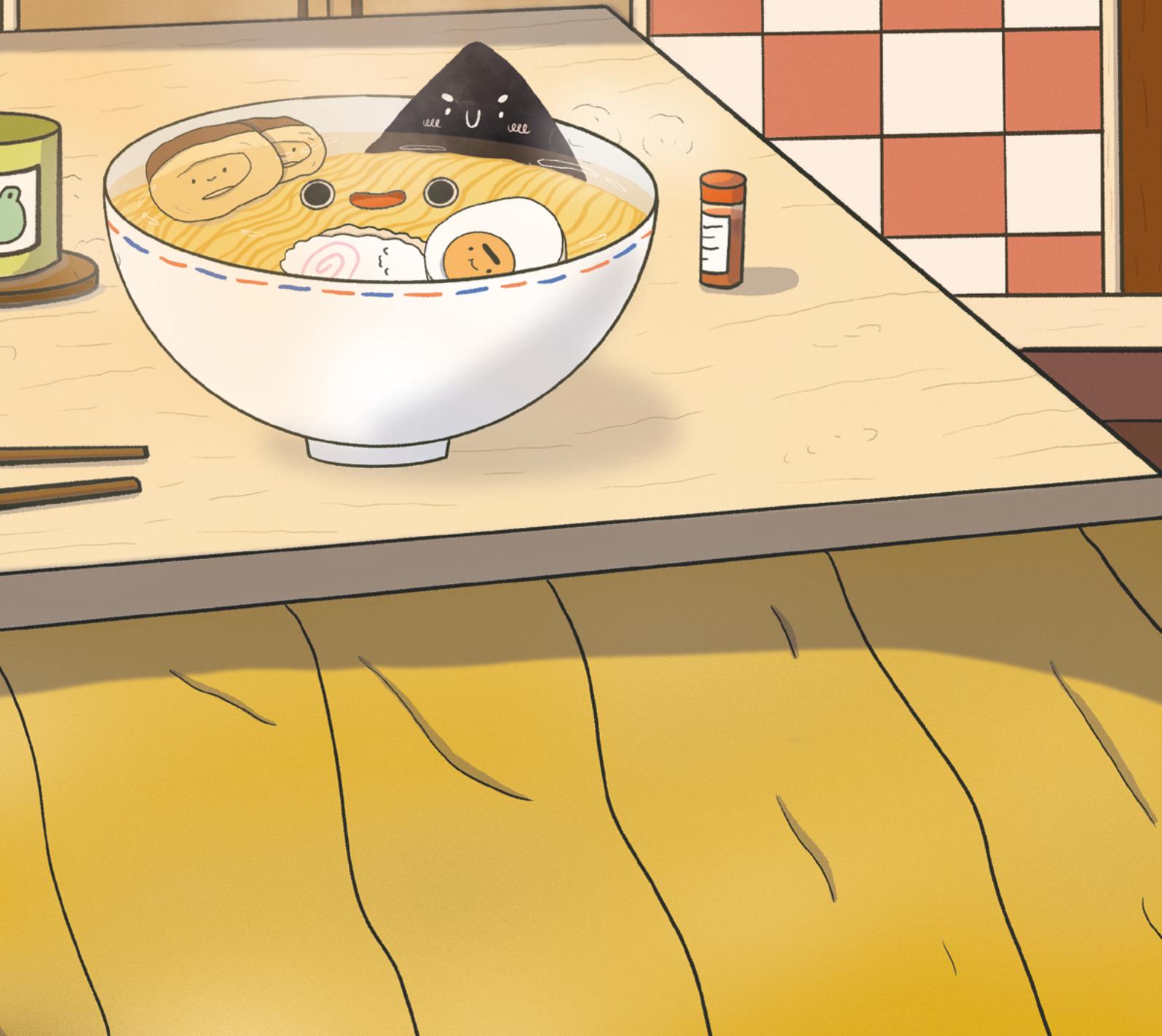
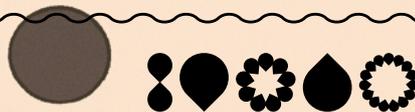


baião

recomendado para todas as infâncias

**QUERO SER UM
ESPAGUETE!**



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

Quero ser um espaguete!

Kiera Wright-Ruiz e Claudia Lam
Tradução Janaina Tokitaka

Categoria Livro ilustrado

Temas Autoaceitação, diversidade, autoestima, identidade, humor

Leitura compartilhada A partir de 4 anos

Leitura fluente A partir de 7 anos

Acolhendo a diversidade e abraçando o amor-próprio, este é um livro aconchegante e quentinho como todo bom lámen.

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Entre as gôndolas do supermercado, alinhadas e repletas de pacotes idênticos, está Lámen, um macarrão que observa o movimento à sua volta. Dia após dia, os pacotes de espaguete desaparecem das prateleiras, escolhidos com entusiasmo pelos clientes. Será que Lámen só seria especial se também se tornasse espaguete? Sentindo-se desprestigiado, ele está prestes a descobrir o sabor de ser exatamente quem se é.

É a partir dessa insegurança que se constrói uma jornada delicada e divertida sobre identidade e pertencimento. Ao longo das páginas, o simpático personagem descobre que carrega muito mais do que um formato diferente: traz consigo a força de sua cultura, um sabor que aquece e reconforta, e uma história que atravessa continentes e gerações.

Com a ajuda dos amigos que se juntam para compor o prato de lámen, ele percebe que o valor de cada um não está na popularidade, mas naquilo que os torna únicos. Afinal, ser quem somos de verdade é o tempero mais precioso de todos.



DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- O Lámen queria ser espaguete porque achava que assim seria mais especial. Você já quis ser ou parecer com alguém diferente de você? Por quê?
- No final do livro, o Lámen descobre que já era incrível do seu jeito. O que você mais gosta em si mesmo?
- São muitos os tipos de comida com rostos e jeitos diferentes neste livro. Qual comida você escolheria para te representar?
- Qual é a comida preferida da sua família? Tem alguma que te lembra uma história especial ou uma pessoa querida?

REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Observe como os alimentos ganham vida nas ilustrações. Eles têm rostos, expressões e até sentimentos, o que deixa a história ainda mais divertida.
- Repare que quase não aparecem seres vivos no livro. Os personagens são as comidas, e isso faz a gente olhar para os alimentos e para a história de um jeito diferente.
- Os balões de fala e as palavras são usados como nos quadrinhos. Note como isso ajuda a mostrar o que os personagens sentem, reforçando também suas opiniões.
- Veja o cuidado com que as comidas são desenhadas. Os detalhes nas cores, nas formas e nas texturas fazem com que pareçam apetitosas de verdade.

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

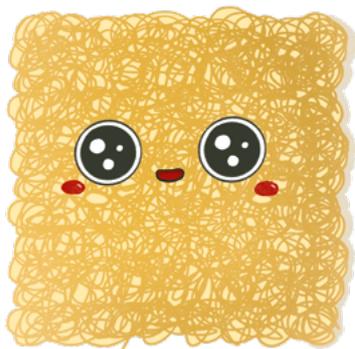
- **Cada 1 é um!**, de Wu Ya-Nan e Liu Long-Sha (Baião, 2025)
- **Leo e Albertina**, de Christine Davenier (Brinque-Book, 2002)
- **Posso provar?: Histórias sobre comidas deliciosas**, de Aleksandra Mizielińska, Daniel Mizieliński e Natalia Baranowska (WMF Martins Fontes, 2022)
- **Preto é lindo!**, de Ashley Bryan (Baião, 2025)
- **Queria ser alta como um tuiuiú**, de Florence Breton (Companhia das Letrinhas, 2009)

Música

- **“Como se faz macarrão”**, de Castelo Rá-Tim-Bum

Audiovisual

- **Bao**, dirigido por Domee Shi (2018)
- **Ratatouille**, dirigido por Brad Bird (2007)



SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

- Conheça o projeto **“Daily Bread”**, do fotógrafo norte-americano Gregg Segal, que mostra a alimentação de crianças em diferentes países.
- Conheça a história do **hashi**.

As autoras



Kiera Wright-Ruiz é apaixonada por culinária. Ela escreve sobre comida e vive criando receitas. Quando não está escrevendo, provavelmente está comendo onigiri na companhia de seu

marido e do cachorro em algum lugar de Tóquio, onde mora.



Claudia Lam (The Forest Mori) passa os dias com a mão na massa: desenhando ou produzindo peças de cerâmica. Quando decide sair de casa, normalmente é porque está atrás

de mais materiais para suas criações. Ela vive em Perth, na Austrália.

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: **@baiaolivros**. Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Educação infantil

EI03EF01
EI03EO03
EI03EO04
EI03EO05
EI03ET06

Ensino fundamental - Anos iniciais

EF02LP26
EF15AR01
EF15LP02
EF15LP04
EF15LP09
EF15LP14
EF15LP18
EF35LP03
EF35LP26



redelê

baião

Para a criação do Baião de leituras, a Baião faz encontros periódicos com a Redelê, comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. O material foi idealizado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patrícia Auerbach. O conteúdo desta edição foi escrito por Carolina Mennocchi, Elizete Vilela, Esdras Soares e Patrícia Auerbach, com a colaboração de Beatriz Savoldi e da equipe da editora.